



Velocidade máxima
37,5 nós (a 5 300 rpm)

Velocidade de cruzeiro
23,7 nós (a 3 500 rpm)

Aceleração
5 s (até 20 nós)

Autonomia
200 milhas (a 3 500 rpm)

Potência no hélice
150 hp



ESPAÇOSA
Derivado da Colonna 30, o novo modelo tem plataforma de popa maior e espaço para nove pessoas no cockpit, sem contar os solários



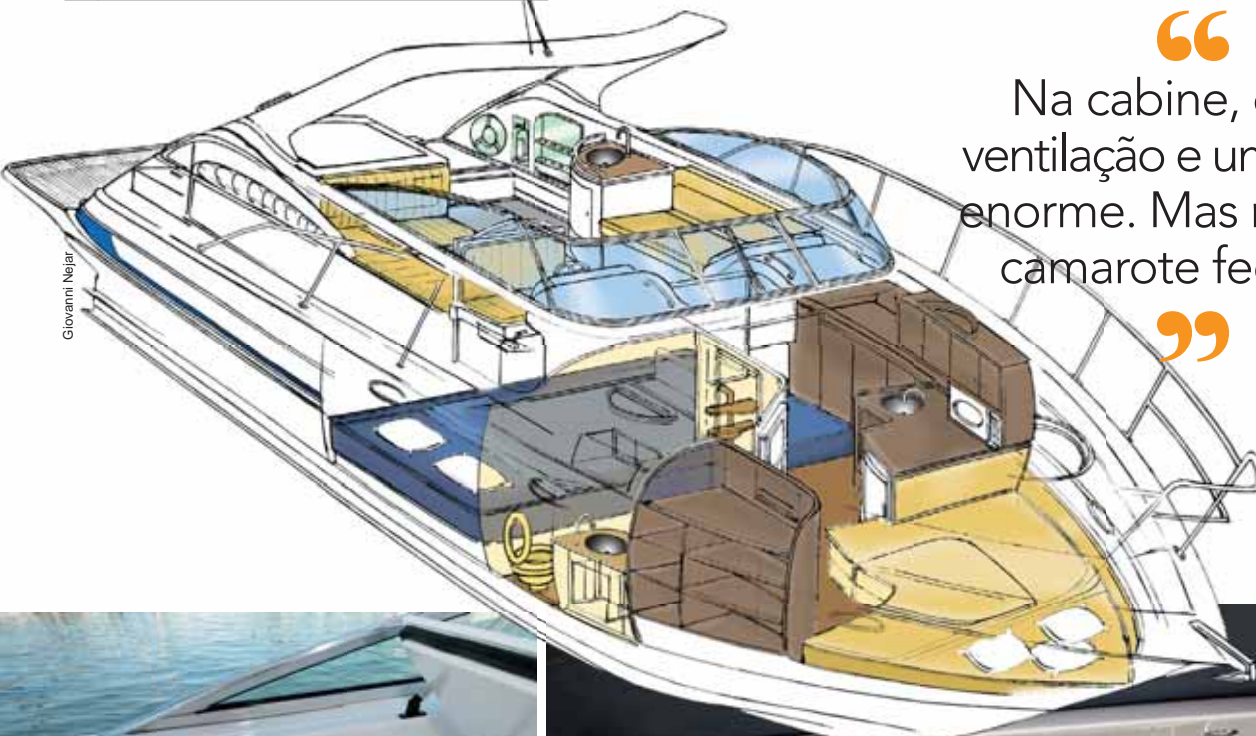
COLUMNNA 325 SPORT CRUISER

Do tamanho da família

A maior lancha da Columnna é estável, generosa na cabine e cai muito bem nos fins de semana a bordo

O estaleiro Columnna, há 20 anos em atividade, é mais conhecido pelos seus jetboats — já fabricou mais de 700 deles. No entanto, faz também lanchas com propulsão convencional, cuja produção, embora ainda pequena, segue o mesmo bom padrão de construção dos jets. A Columnna 325, originalmente lançada em 2004 como Columnna 30 (e depois relançada, com uma plataforma de popa

maior, como Columnna 325), é o seu maior modelo. Tem costado alto, que permite uma cabine espaçosa, com 1,83 metro no ponto mais alto, o que é bastante para um barco deste porte. Mesmo assim, é bem estável e, também, muito versátil na motorização de centro-rabeta, podendo usar tanto um quanto dois motores (a diesel ou a gasolina), com potências entre 315 e 520 hp.



“
Na cabine, ótima ventilação e uma cama enorme. Mas não tem camarote fechado
”



TUDO À MÃO
Uma bancada com pia, armário, caixa térmica e lixeira completam o amplo cockpit desta lancha



Como ela é

A Colunna 325 é uma lancha cabinada de comando aberto com arranjo e estilo clássicos: plataforma de popa longa, pára-brisa em “U” envolvendo boa parte do cockpit, dois solários de casal (um na popa, outro na proa) e uma cabine alta e bem ventilada. Acomoda até dois casais em pernoite, sendo um numa cama a meia-nau e outro no sofá de proa, que pode ser convertido em uma segunda cama de casal. Não tem camarote fechado, mas a cama central, que fica debaixo do cockpit, é enorme, com 2,58 x 1,34 metro. Já o único banheiro de bordo tem 1,76 metro de altura e chuveiro na parede, o que permite o banho em pé com certo conforto. Tem, também, minicozinha com forno de micro-ondas, geladeira, bancada, pia e uma quantidade razoável de armários.

A entrada para a cabine é um pouco baixa, mas logo o pé-direito melhora, chegando a 1,83 metro na parte mais alta. A ventilação do ambiente é muito boa, graças às três gaiutas e cinco vigias. Para o nosso clima tropical é uma qualidade muito importante no caso de ausência de gerador e ar-condicionado a bordo — itens oferecidos pelo estaleiro apenas como opcionais. O micro-ondas e a geladeira elétrica de 80 litros também precisam ser pagos à parte, mas o vaso sanitário elétrico é de série. No cockpit, a Colunna 325 tem lugar para nove pessoas sentadas, sendo duas no banco de pilotagem, duas no sofá dianteiro e cinco no sofá principal, perto do qual há uma mesa de centro removível. Uma bancada com pia, cristaleira, caixa térmica e lixeira completam o cockpit.



Quem faz?

A Colunna é um estaleiro paulista fundado há 20 anos, especializado em jetboats. Em 2004, lançou a Colunna 325, sua única lancha cabinada até hoje, vendendo, desde então, 20 unidades. Além dos jetboats, fabrica duas lanchas de proa aberta, entre 20 e 23 pés. É conhecido pelo bom acabamento e pela qualidade de construção. Para saber mais, acesse www.colunna.com.br ou ligue 11/4066-4002.



BOA ALTURA

Na cabine, o acabamento geral é convencional, mas agrada. A altura chega a 1,83 metro, uma boa medida para uma lancha deste porte. O banheiro é mais acanhado (1,76 metro de altura), mas permite o banho em pé para a maioria das pessoas

Com quem concorre A Columna 325 disputa o mercado com sete lanchas cabinadas desta faixa



Evolution 310
Tem cabine confortável, com duas camas, pia e uma pequena cozinha. Seu design é atraente e moderno.



Real 31 Class
Com cabine para dois casais, destaca-se pelo excelente casco e pelos solários individuais no cockpit.



Armada 300M Cabrio
É recente, tem 30 pés, arrojo nas linhas e excelente acabamento. Sua cabine é boa para um casal, mais duas pessoas.



Bayliner 310 BR
Tem a melhor cabine de todas, com lugar para quatro adultos e duas crianças. Mas seu cockpit não é muito grande.



Maestrale 300
Com boa relação custo/benefício, tem linhas elegantes, cockpit bem distribuído, mas apenas um solário na proa.



Magna 323
Sua cabine é aconchegante para quatro pessoas e tem um cockpit bem amplo, separado em dois ambientes.



Tecnoboats Noble 330
Tem cabine alta, que acomoda bem quatro pessoas à noite, e bons paíões na popa.



Riostar 32 Orion
Tem acomodações básicas, mas tanto seu cockpit quanto sua cabine são bem práticos para passeios diurnos.



NADA DE RESPINGOS
Com costado alto, o casco corta as ondas sem jogar água para cima

DICA DE QUEM TESTOU

“Um motor diesel entre 300 e 320 hp é a melhor escolha para este casco, porque o deixa equilibrado e com boa autonomia”

Como navega

O casco da Colonna 325 é bem equilibrado, formando um bom conjunto com o motor diesel Yamaha Hydra Drive ME432, de 315 hp. Confirmamos isso no teste realizado no último Rio Boat Show. Nas várias vezes que cruzamos nossas próprias marolas (e também as de lanchas maiores), o casco amorteceu os impactos sem jogar água para cima nem embicar, o que é bom. Uma das razões dessa estabilidade é o ângulo de 20 graus do casco junto ao espelho de popa — quanto maior o “V”, melhor a lancha corta as ondas, mas “V” muito acentuado implica maior consumo de combustível e instabilidade lateral, além de provocar guinadas perigosas ao navegar no sentido das ondas. Na Colonna 325 não detectamos nada disso. Verdade que o mar, na ocasião, estava calmo e o vento fraco. Mas cruzar esteiras de lanchas maiores é sempre uma boa forma de avaliar a navegabilidade de uma lancha.

Outro ponto positivo foi a velocidade máxima, de 34,3 nós, obtida com o motor da Yamaha. Não esperávamos tanto, considerando que a Colonna 325 é larga, com 3,14 metros de boca. Da marcha lenta aos 20 nós, marcamos 12,8 segundos, outro bom resultado considerando o conjunto casco e motor — que

“

Com casco alto, mas bem equilibrado, ela chegou a 34 nós no nosso teste

”

tem arrancada inicial lenta, até a entrada do turbo-compressor, como acontece com muitos motores diesel. Gostamos também da ausência de fumaça e do baixo nível de ruído do motor — apenas 65 dB-A na marcha lenta. Mas o que mais nos agradou foi a maciez do engate motor-rabeta, proporcionada pelo sistema de acoplamento hidráulico (nas outras rabetas, o engate é mecânico). O motor diesel seis cilindros de 315 hp da Yamaha tem ainda a vantagem ser mais barato que seus concorrentes — o Cummins Mercruiser 4.2/320 e o Volvo D4/300.



Onde e como testamos

A Colonna 325 foi testada nas imediações da Baía da Guanabara, em dia de mar calmo, com ondas de 40 centímetros e ventos de seis nós. A bordo, três pessoas, 280 litros de diesel e 70 litros de água. Estava equipada com um motor de centro-rabeta Yamaha Hydra Drive ME 432, a diesel, de 315 hp, seis cilindros em linha, 4,2 litros, com relação de transmissão de 1,68:1 e hélices de aço inox de passo 24”.

Resumo



cabine



É alta, com 1,83 metro de pé-direito, e bem ventilada por uma gaiuta circular no convés de proa. Outras cinco vigias dão conta da ventilação natural, mas opcionalmente pode ser equipada com gerador e ar-condicionado. O acabamento é simples, mas de bom gosto.

desempenho

Vai bem com um motor Yamaha de centro-rabeta diesel, seis cilindros, de 315 hp: chegou a 34,3 nós de velocidade máxima e foi da marcha lenta aos 20 nós em 12,8 segundos. São boas marcas, considerando a relação peso/potência do conjunto casco/motor.

hidráulica/elétrica



A parte hidráulica, as duas bombas de porão e o sistema de pressurização de água doce são de série. As três pias e o chuveirinho na popa, também. As baterias dos motores acompanham o enxoval, mas a de serviço é opcional.

construção



A laminação é bem-acabada, com tecidos biaxiais que reforçam a resistência. O convés tem estrutura em sanduíche e no espelho de popa é usado compensado naval. Gelcoat e estofados têm proteção contra raios ultravioleta.

ferragens



Vem com guarda-mancebo de aço inox em quase todo o convés, o que é bom para segurança, embora nem todos o considerem bonito. A âncora e a corrente de aço inox são itens opcionais.

banheiro



Mais baixo que a cabine (apenas 1,76 metro), ainda assim permite que a maioria das pessoas tome banho em pé, em uma ducha fixada na parede. O vaso sanitário elétrico é de série. É ventilado por uma vigia e uma pequena gaiuta.

cockpit



Um tanto despojado, mas amplo e com espaço de sobra para circulação. Leva até nove adultos sentados, mesmo sem contar os dois solários. Vem com minibar e mesa de centro removível.

motor



Motores mais potentes que este Yamaha de 315 hp, só mesmo para quem desejar performance mais esportiva. Com dois, a segurança é maior, mas o peso total deles não deve passar de 700 kg, para não comprometer a estabilidade do conjunto.

paióis



A boia circular e o extintor de incêndio ficam em nichos determinados no corredor de entrada, o que facilita a visualização e o uso, quando necessário. Todos têm porta de acrílico para proteção direta da água salgada ou durante a lavagem.

pilotagem



O destaque no comando é o painel de instrumentos, com bom espaço para o quadro de disjuntores, instrumentos do motor e eletrônicos: GPS/chartplotter e sonda, desde que agrupados em um monitor com tela de até oito polegadas.



COLUMNNA 325 SPORT CRUISER



Pontos altos

A cabine é bem ventilada

A cama central é enorme

É estável e com opções de motorização



Pontos baixos

Canaleta da tampa do motor é rasa

Tanque de água é bem pequeno

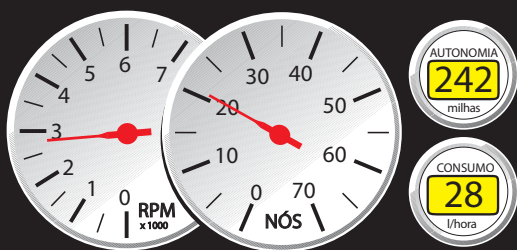
Faltam apoios na escada da cabine



Ela é assim

■ Comprimento	32,5 pés (9,86 m)
■ Boca	3,14 m
■ Calado com propulsão	0,95 m
■ Ângulo do V na popa	20 graus
■ Borda-livre na proa	1,29 m
■ Borda-livre na popa	1,33 m
■ Pé-direito na entrada	1,83 m
■ Pé-direito na cozinha	1,73 m
■ Pé-direito no banheiro	1,76 m
■ Peso sem motor	2 500 kg
■ Peso do motor	567 kg
■ Combustível	375 l
■ Água	60 l
■ Pessoas (dia/pernoite)	10/4
■ Projeto	Columnna

Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 600	7,8	9	0,87	1,15	293
2 000	11	13	0,85	1,18	286
2 400	15,9	20	0,80	1,26	268
2 800	20,1	28	0,72	1,39	242
3 200	28,7	42	0,68	1,46	231
3 600	34,3	62	0,55	1,81	187



Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e as alturas.

Principais equipamentos

Vaso sanitário elétrico • 5 vigias • 3 gaiutas • buzina • tomada de 12 V • sistema de pressurização de água doce • 2 bombas de porão • luzes de cortesia • bússola • 6 cunhos de aço inox • luzes de navegação • bateria para motor • chave geral • solários na proa e na popa • exaustor no compartimento do motor • escada de popa de aço inox.

Principais opcionais

Forno de micro-ondas de 18 litros • bateria de serviço de 180 Ah • ventiladores na cabine • eletrônicos para navegação • âncora de aço inox • capa • farol com controle remoto • som • geladeira elétrica de 80 litros • carreta semirrodoviária • pintura personalizada • flapes • revestimento de madeira teca na popa • TV de 14".

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.